

Líder nega que coordenação tenha passado ao Planalto

O ministro da Justiça, Jardim Passarinho, continua exercendo a função de coordenador político do Governo, não tendo fundamento a notícia de que o Presidente resolvera assumir aquele papel. A afirmação é do senador Marco Maciel, líder do PFL e do Governo no Senado, assegurando que o presidente Collor resolreu coordenar a formulação do projeto para o Brasil, que pretende anunciar à Nação no próximo dia 14.

Maciel revela que, ainda esta semana, estará concluída a formação do bloco governista naquela Casa, que será composto das representações do PFL, PRN, PDS e PDC, com um total de 30 senadores. Maciel acha que o bloco ajudará a definir as posições no Senado, superando um estágio marcado pela pulverização de forças e a indefinição política naquela Casa.

Entendimento — O senador está convencido de que o Governo encontrou o caminho certo ao propor um entendimento nacional e não um pacto social. Acredita que será possível atrair 70 por cento das forças políticas para esse entendimento em torno de um programa capaz de vencer a crise, reduzir a inflação e retomar o crescimento econômico do País.

O líder pefelesta sempre

sustentou a tese de que era mais fácil e consistente um entendimento em nível político do que um pacto social. O pacto, para Maciel, constitui um fórum adequado para a discussão de interesses.

Acredita o senador pernambucano que, depois de "relançada a economia", como prefere chamar o presidente da República, o ministro da Justiça coordenará os entendimentos com as principais lideran-

cas políticas representadas no Congresso, contando naturalmente com a colaboração dos líderes de partidos que apoiam o Governo nas duas Casas.

Quanto ao bloco governista, Maciel conseguiu convencer o senador Élcio Alves (PFL-ES) a subscrever o documento constitutivo. Ele tem esperança, agora, de conquistar o apoio dos senadores Josaphat Marinho (PFL-BA) e Alexandre Costa (PFL-MA).